

ENGENHARIA CIVIL-PL

Metodo e Projecto de Pesquisa

Ficha de Leitura

Métodos, Instrumentos e Técnicas de Recolha de Dados

Métodos de Recolha de Dados

Os métodos de recolha de dados, são estratégias que possibilitam aos pesquisadores obter dados empíricos que lhe possibilitam responder às suas questões investigativas. Os dados daqui resultantes devem ser analisados, interpretados de forma a poderem ser transformados em resultados e conclusões.

Testes Um investigador pode usar numa investigação testes, anteriormente já criados e padronizados ou pode ter a necessidade de produzir novos testes que respondam às questões colocadas nessa investigação. Normalmente os testes servem para medir competências (cognitivas ou comportamentais) específicas.

Vantagens	Desvantagens
Permite comparar os resultados entre os diferentes participantes na investigação; apresenta fortes propriedades psicométricas; é possível aplicar a um número considerável de indivíduos num espaço de tempo limitado; se já tinha sido validado então temos dados de referência; existem validados e disponibilizados no mercado uma ampla gama de testes; a taxa de resposta é elevada; é fácil analisar os dados obtidos, devido à natureza quantitativa destes.	Comprar o teste pode ser caro; pode ocorrer desejabilidade social na sua aplicação (dependendo do que se avalia); não possibilita a existência de questões abertas; alguns faltam dados; podem ser tendenciosos ou descriminar determinados grupos alvo (isto é notório em alguns testes de QI); pode não ser culturalmente apropriado para o contexto específico da investigação

Grupo Focal

Trata-se de uma estratégia de recolha de dados qualitativa, onde um grupo pequeno e homogéneo (de 6 a 12 pessoas) com orientação de um moderador debate um tema específico que é objecto de pesquisa. Esta estratégia deve decorrer num tempo limitado de uma a três horas, devendo toda a informação ser gravada em áudio e/ou em vídeo. Este método de recolha de dados é útil para obter informações sobre como as pessoas pensam sobre determinado assunto.

Vantagens	Desvantagens
É útil para explorar ideias e conceitos e recolher informações provenientes de reflexões mais aprofundadas, que não seriam de fácil acesso através de estratégias mais quantitativas; é possível obter informação mais detalhada; permite realizar sondagens; a recolha é feita em pouco tempo, podendo-se aproveitar muito conteúdo; pode-se analisar a reacção da interacção entre os participantes.	Pode por vezes ser caro; pode ser difícil encontrar um moderador com boas competências para facilitar, orientar e moderar o debate; pode existir uma tendência para que os participantes responderem e agirem segundo uma desejabilidade social; o debate pode ser dominado apenas por um ou dois participantes; os resultantes não podem ser generalizados; nos dados obtidos pode surgir muita informação irrelevante para a investigação em questão; a análise destes dados pode ser demorada; a validade pode ser baixa; não deve ser o único meio de recolha de dados numa investigação.

Observação

O método de recolha de dados por observação, é um método em que o investigador observa (podendo por vezes participar) os participantes no seu ambiente natural ou contextos "artificiais" criados para o efeito, como os laboratórios. É uma estratégia muito valorizada na investigação em educação, já que nem sempre o que as pessoas dizem que fazem é aquilo que fazem realmente. Este método (ou conjunto de métodos) pode ser utilizado quer em

investigação quantitativa, quer em investigação qualitativa, dependendo do processo utilizado.

A- Observação Quantitativa

Neste caso, o processo de recolha de dados é completamente normalizado, á partida está tudo regularizado – quem é que observado, o que se observa, quando têm lugar as observações – existindo grelhas padronizadas de registo, assim como a utilização de procedimentos de amostragem por intervalos de tempo ou de ocorrência de determinado comportamento. Estes procedimentos são por exemplo utilizados na observação de comportamentos de docentes e alunos em sala de aula.

B- Observação Qualitativa

Este tipo de abordagem, tem um carácter mais exploratório e aberto, em que o investigador efectua anotações de campo. Neste caso o investigador poderá assumir quatro papéis diferentes, dependendo dos objectivos que ele pretende atingir, podendo ser num contínuo, mais ou menos participante nesse contexto (participante completo, participante-como-observador, observador-como-participante ou completamente observador).

Vantagens	Desvantagens
Permite uma observação directa dos comportamentos das pessoas sem se ter de confiar na narração que estas fazem sobre esses comportamentos; se o observador for também participante existe uma experiência que também é vivenciada pelo próprio o que por vezes permite uma melhor compreensão desse fenómeno; nas observações mais padronizadas, podemos obter dados relativamente objectivos; é possível observar as não ocorrências (o que pode por vezes ser relevante em determinados estudos); o observador pode ver coisas que escapam à consciencialização dos participantes-	A observação não permite, por vezes, compreender as razões que levaram a esse comportamento; quando se sabe que se está a ser observado podem ocorrer comportamentos atípicos; preconceito, percepção selectiva da observação ou identificação com o grupo observado pode ocorrer no observador; não permite a observação de um número elevado de participantes, nem de populações geograficamente dispersas; algumas definições e conteúdos não podem ser observados; nos dados obtidos pode surgir alguma informação irrelevante para a investigação em questão; a análise destes

seus alunos na biblioteca")

Princípio 8: Determinar se a questão deve ser aberta ou fechada

- a) Perguntas abertas fornecer dados qualitativos provenientes das palavras dos próprios inquiridos,
- b) Perguntas fechadas fornecem dados quantitativos com base nas categorias pré-determinadas pelo investigador.
- c) As perguntas abertas são mais comuns em pesquisas exploratórias e perguntas fechadas são usuais em investigação confirmatória

Princípio 9 : Usar categorias mutuamente exclusivas e exaustivas nas respostas às perguntas fechadas.

- a) Categorias mutuamente exclusivas não se sobrepõem (por exemplo, idades entre 00-10, 10-20, 20-30, não são mutuamente exclusivos, por isso devem ser reescritas da seguinte forma: menos de 10, 10-19, 20-29, 30-39, ...).
- b) As categorias exaustivas, incluem todas as respostas possíveis (por exemplo, se questionarmos sobre a idade à uma população-alvo adulta que habita num determinado bairro, não podemos ter como categorias-18-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50 - 59, 60-69 – porque, para ser exaustiva deveria considerar, pelo menos, mais uma categoria – mais de 70 anos)

Princípio 10 : Considerar os diferentes tipos de categorias de resposta aos itens, nas perguntas fechadas:

As escalas de avaliação mais comuns são:

- a) O escalas numéricas (podendo ser escalar ímpares ou pares. Alguns pesquisadores preferem escalas com 5 pontos; outros pesquisadores preferem escalas de avaliação de 4 pontos, onde há uma menor tendência pela escolha do ponto central.)
- b) Ranking – neste caso, o inquirido deve colocar a sua resposta em ordem de classificação (exemplo: o mais importante, segundo mais importante, e o terceiro mais importante).
- c) Diferenciação semântica – o inquirido deve escolher entre pólos opostos (exemplo: género masculino/feminino; sim/não, ...)
- d) Lista de verificação – neste caso, o inquirido deve verificar uma lista e assinalar todas aqueles casos em que se aplica a ele.

Princípio 11 : Usar vários itens para medir construções abstractas.

Princípio 12: Considerar a utilização de vários métodos para medir as construções abstractas.

Se se usar dois ou mais métodos de medição o investigador será capaz de verificar se as respostas são dependentes ou independentes do método

Princípio 13: Deve-se ter cuidado no caso de se inverter a redacção de alguns dos itens para impedir respostas automáticas.

Por vezes, determinadas populações-alvo tendem a responder sempre da mesma ponto da escala, independentemente da questão e, inverter as questões pode evitar esta tendência. Mas,

estudo recente tem verificado que a reversão da escala ao longo de várias questões do questionário, tende a diminuir a confiabilidade e validade da escala. Por isso, aconselha-se um uso moderado deste processo.

Princípio 14: Criar um questionário fácil de usar por parte do inquirido.

O inquirido, não deve ficar confuso, nem perdido ao longo da resposta ao questionário.

Princípio 15: Usar sempre um teste-piloto preliminar à aplicação final do questionário.

O investigador deve sempre, antecipadamente, testar o questionário junto de algumas pessoas com características semelhantes à população-alvo e, seguidamente, reformula-lo até que funcione correctamente.

Vantagens	Desvantagens
É um método barato; bom para medir atitudes e outras informações sobre conteúdos cognitivos e formas de pensar dos participantes nesse estudo; é possível aplicar a amostras probabilísticas, o anonimato percebido pelo participante é elevado; um questionário bem construído e validade pode levar a uma validade de medição moderadamente elevada; os itens fechados podem fornecer informações exactas, o que facilita a análise posterior desses dados; os itens abertos permitem informações mais detalhadas segundo as próprias palavras do participante (mas mais difíceis de analisar); instrumento útil quer para uma exploração inicial, quer para uma análise confirmatória.	Normalmente deve ser curto (o que leva a que não seja possível retirar muita informação); pode ocorrer deseabilidade social nas respostas; pode ocorrer não resposta a determinados itens ou respostas padronizadas; se se aplicar através de meios electrónicos, o nível de resposta pode ser baixo; itens abertos podem reflectir diferenças nas habilidades de escrita, obscurecendo questões de interesse; necessidade de validação; no caso de itens abertos a análise dos dados pode ser demorada.

A Entrevista

A entrevista é o método de recolha de dados que iremos focalizar e experimentar no próximo tema que abordarmos nesta U.C. A entrevista pode ser um método quantitativo ou qualitativo. Tendo em consideração o tipo de procedimento, o entrevistado tem de conseguir criar uma

atmosfera de confiança com o entrevistado, caso contrário, os resultados obtidos vão ter pouca credibilidade. Por isso, é necessária alguma experiência, assim como, capacidade de empatia para se utilizar este tipo de abordagem.

A- Entrevistas Quantitativas

São entrevistas padronizadas, que usam questões fechadas em que o entrevistado tem um protocolo de entrevista que é aplicado a todos os participantes. Neste caso o protocolo de entrevista é muito semelhante a um questionário, sendo que a principal diferença é que neste caso as questões são lidas pelo entrevistador (muito típico nas sondagens de opinião presenciais ou por telefone).

B- Entrevista Qualitativa

São entrevistas baseadas em perguntas abertas, podendo estas dividirem-se em 3 tipos: conversação informal (mais ou menos estruturada), guia de entrevista/ semi-estruturada (inclui um protocolo, que não tem de ser aplicado de forma ordenada), aberta padronizada (segue um roteiro ordenado de questões abertas, em que a formulação das questões não pode ser alterada).

Vantagens	Desvantagens
Pode fornecer informações detalhadas; permite sondagens; é um bom método para medir atitudes e conteúdos; pode fornecer informação significativa sobre a forma de pensar dos participantes; no caso das questões fechadas possibilitam a fornecer informações exactas; no caso do uso por telefone ou por e-mail o retorno é muito rápido; se o protocolo for bem construído e testado a validade das medições são relativamente altas; pode ser usado em amostras probabilísticas, a taxa de resposta é relativamente alta; é útil quer para exploração, quer para confirmação.	Método caro e moroso de aplicar, os efeitos reactivos podem ser grandes, pois o entrevistado tem menos noção de anonimato o que pode promover respostas desejáveis socialmente; tem que se ter em conta os efeitos da presença do entrevistador, nomeadamente pouco experiência, preconceitos, ...; em questões abertas os entrevistados podem não se lembrar de informações importante; a análise dos dados ser demorada em itens abertos; necessidade de validação

O estudo e a construção colaborativa de conhecimento que fizemos durante o tempo em que nos focalizamos neste tema dos métodos de recolha de dados, foi essencial para um melhor conhecimento das estratégias utilizadas na investigação na área da educação. A compreensão de cada uma destes métodos de recolha de dados, parece-me essencial para

a execução futura de um bom plano investigativo, nomeadamente no próximo semestre quando tiver de colocar em prática estes conhecimentos na produção da investigação inerente à dissertação de mestrado.

Almeida, L. & Freire, T. (1997) Metodologia de Investigação em Psicologia e Educação.

APPORT -Associação dos Psicólogos Portugueses

- Bardin, L. (1979). Análise de Conteúdo. Lisboa:Edições 70.
- Boni, V. e Quaresma S. (2005). Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80.
- Correia, A., & Mesquita, A. (2013). Mestrados & Doutoramentos - Estratégias para a elaboração de trabalhos científicos: o desafio da excelência .Porto: Vida Económica
- Cox, AA (2005). Resources for Selecting and Evaluating Vocational Evaluation and Assessment Measures
- Educational Research: Quantitative, Qualitative, and Mixed Approaches
- InterViews: An Introduction to Qualitative Research Interviewing

TAREFA: APlicar PARA O POROJECTO DE PESQUISA

A Regente

Msc. Celma J. Chcico Mutipo